

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

MATHEUS PALADINO DE SOUZA

**AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CONTROLE E PREVENÇÃO DA
PARASITOSE INTESTINAL COM OS USUÁRIOS DA U.S.F. MARIA BORGES EM
MANSIDÃO-BA**

São Luís
2017

MATHEUS PALADINO DE SOUZA

**AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CONTROLE E PREVENÇÃO DA
PARASITOSE INTESTINAL COM OS USUÁRIOS DA U.S.F. MARIA BORGES EM
MANSIDÃO-BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientadora: Rafiza de Josiane Mendes do Lago.

São Luís
2017

Souza, Matheus Paladino de

Ações de educação em saúde para controle e prevenção da parasitose intestinal com os usuários da U.S.F. Maria Borges em Mansidão- BA. /Matheus Paladino de Souza. – São Luís, 2017.

16 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2017.

1. Enteropatias Parasitárias. 2. Saúde da Família. 3. Educação em saúde. I. Título.

CDU 616.34-008.89

MATHEUS PALADINO DE SOUZA

**AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CONTROLE E PREVENÇÃO DA
PARASITOSE INTESTINAL COM OS USUÁRIOS DA U.S.F. MARIA BORGES EM
MANSIDÃO, BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica 8 da
Universidade Federal do Maranhão/UNASUS,
para obtenção do título de Especialista em
Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Profa. Rafiza de Josiane Mendes Lago
Mestre em Saúde do Adulto e da Criança
Universidade Federal do Maranhão

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

As parasitoses intestinais caracterizam-se como um sério problema de saúde pública devido aos elevados índices de morbimortalidade a que se encontra relacionada, além da incidência da doença em exames de análise de amostra fecal, onde a prevalência de casos positivos para parasitoses encontra-se os parasitas: *Endolimax nana*, *Giardia lamblia*, *Entamoeba coli*, *Entamoeba histolytica*, *Enterobius vermicularis* e *Hymenolepis nana*. Este trabalho de intervenção em saúde foi elaborado com o principal objetivo de realizar ações de educação em saúde com os usuários da unidade de saúde da família Maria Borges em Mansidão –BA, buscando a prevenção e o controle das parasitoses intestinais a partir da mudança de hábitos e manuseio com a água e alimento, reduzindo em até 70% os casos de parasitoses intestinais causadas por alimentos a água contaminada, além da implantação de educação em saúde com o foco em práticas de cuidado e higiene, onde espera-se a diminuição da incidência das parasitoses intestinais em até 85%. Portanto, aconselha-se o acompanhamento desta população no sentido da aplicação de medidas profiláticas, mudanças no hábito de higiene e manuseio da água e alimentos bem como o tratamento dos casos positivos para a doença.

Palavras-chave: Enteropatias Parasitárias. Saúde da Família. Educação em saúde.

ABSTRACT

Intestinal parasites are characterized as a serious public health problem due to the high morbidity and mortality rates to which it is related, in addition to the incidence of the disease in fecal sample analysis, where the prevalence of positive cases for parasitoses Parasites: *Endolimax nana*, *Giardia lamblia*, *Entamoeba coli*, *Entamoeba histolytica*, *Enterobius vermicularis* and *Hymenolepis nana*. This work of health intervention was elaborated with the main objective of carrying out actions of health education with the users of the health unit of the Maria Borges family in Mansidão - BA, seeking the prevention and control of intestinal parasitoses from the change of habits And handling with water and food reducing by up to 70% cases of intestinal parasites caused by food contaminated water, in addition to the implementation of health education with a focus on practices of care and hygiene where it is expected to decrease the incidence of parasitoses Up to 85%. Therefore, it is advisable to follow this population in the sense of the application of prophylactic measures, changes in the hygiene habit and handling of water and food, as well as the treatment of positive cases for the disease.

Key words: Parasitic Enteropathies. Family Health. Health education.

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	06
1.1 Título.....	06
1.2 Equipe Executora.....	06
2 INTRODUÇÃO.....	06
3 JUSTIFICATIVA.....	08
4 OBJETIVOS.....	09
4.1 Geral.....	09
4.2 Específicos.....	09
5 METAS.....	10
6 METODOLOGIA	10
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	12
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	13
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS.....	15
ANEXOS.....	16

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Ações de Educação em Saúde para Controle e Prevenção da Parasitose Intestinal com Usuários da U.S.F Maria Borges em Mansidão-BA.

1.2 Equipe Executora

- Matheus Paladino de Souza
- Rafiza de Josiane Mendes do Lago

2 INTRODUÇÃO

As parasitoses intestinais constituem um dos principais problemas de saúde pública, que envolvem os países em desenvolvimento como o Brasil. De acordo com Carli, Tasca e Machado (2006), a prevalência da parasitose intestinal é principalmente entre as crianças oriundas da população considerada de baixo nível socioeconômico, visto que a transmissão da parasitose intestinal está relacionada as condições de vida e hábitos de higiene pessoal dos indivíduos.

A infecção parasitária pode ser definida como “Uma associação entre seres vivos, em que há unilateralidade de benefícios, sendo um dos associados prejudicados pela associação. Assim o parasita é o agressor e o hospedeiro é o que efetivamente alberga o parasita” (NEVES, 2005).

A parasitose intestinal acomete pessoas de todas as idades, mas sofrem desse mal principalmente as crianças, pois podem ocasionar distúrbios no desenvolvimento intelectual e no crescimento. Com base nisso observou-se que na Unidade de saúde da Família (USF) Maria Borges nos últimos seis meses houve o aumento significativo de prevalência de parasitose entre as crianças cadastradas na unidade. A USF esta localizada na cidade de Mansidão na Bahia, onde a população conta de atendimento assistencial em saúde. A unidade possui uma equipe multiprofissional constituída por 1 médico, 1 enfermeira, 1 técnica de enfermagem, 6

agentes comunitários de saúde e uma recepcionista que não é farmacêutica mas distribui os medicamentos na farmácia.

A parasitose intestinal com prevalência de casos diagnosticados na unidade por exames laboratoriais é a do tipo amebíase que é transmitida por meio de alimentos e água contaminados pelos cistos do parasito, esta doença que acomete os pacientes, muitas vezes assintomática causada pelo protozoário *Entamoeba Histolytica* (CHAVEA; SEIXAS; DANTAS, 2010).

Sabe-se que o protozoário *Entamoeba Histolytica* pode habitar o intestino grosso e desta forma ocasionar infecções invasivas com diarréia sanguinolenta, atingindo outros órgãos como o fígado provocando assim o abscesso hepático amebiano (BRASIL, 2010).

De acordo com Pereira (2010), os indivíduos acometidos por infecções parasitárias têm seu desenvolvimento intelectual e crescimento comprometido, além do estado nutricional resultando na redução do índice de aproveitamento das atividades.

Para Gurgel et al. (2005), os níveis socioeconômico e cultural influenciam diretamente e indiretamente as condições de higiene pessoal e cuidados com a água e os alimentos, podendo-se prever que em famílias de classes menos favorecidas estes fatores não são satisfatórios.

Compreende-se que a prevalência das enteroparasitoses em determinadas áreas apresenta-se como indicador da situação socioeconômica da localidade, uma vez que esta doença surge a partir de fatores externos como: instalações sanitárias inadequadas, poluição fecal da água e dos alimentos consumidos, contato com animais, falta de saneamento básico entre outros fatores predominantes na população caracterizada por de baixa renda (CARVALHO; GOMES, 2014).

Visto que o risco de infestações é bem menor nos indivíduos que possuem maior renda familiar e maior nível escolar, então constata-se que quanto maior o nível socioeconômico menores as chances de se contrair as parasitoses, principalmente pela melhor qualidade de vida e acesso a informações de educação em saúde, além de possuir serviços de saneamento básico onde residem (SIQUEIRA et al., 2011).

Então é de fácil identificação que as parasitoses intestinais consiste em um problema de saúde pública, principalmente pela sua correlação com o nível social,

escolar e grau de desnutrição que afeta o desenvolvimento físico do indivíduo (FIGUEIREDO; QUEROL, 2011).

Lima et al (2013), afirmam que problemas envolvendo as enteroparasitoses tomam uma grande proporção, especialmente pela falta de saneamento básico, hábitos culturais, educação sanitária e condições socioeconômicas.

Então a partir do aumento de casos de parasitose intestinal entre crianças surgiu o compromisso de implementar um plano de ação em saúde básica que visa reduzir os casos de parasitose intestinal, para que isto ocorra se faz necessário solucionar a questão que norteia este plano de ação: “Quais ações podem ser implementadas para a promoção da saúde dos usuários da Unidade de saúde da Família Maria Borges em Mansidão-BA?”

Será apresentado neste projeto de intervenção em saúde as ações de educação em saúde e estratégias de saúde da família que acarretem na melhoria da qualidade de vida e na promoção da saúde dos usuários da unidade de saúde em questão.

3 JUSTIFICATIVA

Este plano de ação será desenvolvido com os usuários cadastrados na unidade de saúde da família Maria Borges, localizada no município de Mansidão, que possui atualmente 3.500 usuários onde 1.491 são crianças de 0 a 12 anos de idade. O aumento dos casos de crianças diagnosticadas com algum tipo de parasitose intestinal nos últimos 6 meses, influenciou na escolha por esta temática como foco deste plano de ação.

Os geo-helminthos classificam-se por um problema de saúde pública, principalmente em países em desenvolvimento como o Brasil. A parasitose está relacionada com a diarreia crônica e desnutrição, comprometimento do desenvolvimento físico e intelectual dos indivíduos diagnosticados com a doença. Devido à incidência desta doença entre as crianças que fazem parte da área adscrita da USF, surgiu a necessidade de desenvolver e implementar um plano de ação , que visa a prevenção, redução e controle desta doença que causa danos na saúde de uma pessoa. Além disto “a parasitose intestinal constitui um fator de risco importante para o desenvolvimento psicomotor” (LODO et al., 2010).

Compreende-se que as complicações mais comuns ocasionadas pela parasitose são: desidratação, diarreia, vômito, obstrução intestinal, retardo do desenvolvimento físico e ainda o comprometimento da absorção dos nutrientes, prolapso retal, a redução de ingestão de alimentos e obstrução das vias aéreas (SMITH, 2010).

Portanto este plano de ação se faz importante pela necessidade de controle e redução deste problema de maior urgência na USF Maria Borges em Mansidão-BA. Pois, mesmo sem realizações de exames laboratoriais, é elevado o quantitativo de crianças com os sintomas de parasitoses (anemia, diarreia, dores abdominais, entre outros sintomas) onde ao se tratar empiricamente, apresenta melhora destes sintomas. A implementação deste plano de ação na USF elevará o nível de compreensão dos usuários quanto a doença e os fatores de risco que são desencadeados a partir da parasitose intestinal, além do conhecimento sobre a prevenção, redução e controle da doença. Busca-se a mudança de hábito e melhoria na qualidade de vida. Posteriormente à implantação do plano de ação serão apresentados para a comunidade em questão os resultados obtidos com as ações e estratégias de saúde implementadas na unidade.

Quanto à viabilidade, este plano de ação é viável e do ponto de vista financeiro consiste em um projeto de baixo custo e de fácil implantação, o mesmo não traz risco aos participantes e acarretará em um impacto positivo na saúde das crianças e dos demais usuários da USF Maria Borges, investindo nas estratégias de saúde da família e ações de educação em saúde, contribuindo para a redução da incidência de crianças diagnosticadas com algum tipo de parasitose intestinal.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Realizar ações de educação em saúde com os usuários da unidade de saúde da família Maria Borges em Mansidão -BA.

4.2 Específicos

- Dialogar com os usuários cadastrados na USF, sobre a prevenção de infecções intestinais ocasionadas por parasitas (verminoses);

- Apresentar aos participantes os principais fatores de riscos oriundos das parasitoses intestinais;
- Desenvolver ações de prevenção e controle das parasitoses intestinais no nível da atenção básica.

5 METAS

- Espera-se com o desenvolvimento das ações de prevenção e controle das parasitoses intestinais a mudança de hábitos dos usuários, principalmente o cuidado com a água e os alimentos que são ingeridos a redução dos casos de parasitoses intestinais em até 70%;
- Reduzir em 85% os casos de infecções por parasitoses, a partir das práticas de cuidado e higiene apresentadas nas ações de educação e saúde descritas neste plano de ação;
- Realizar campanhas periódicas de exames laboratoriais a fim de diagnosticar os usuários que possuem a doença, avaliando se houve a redução em 70% dos casos de infecções por parasitoses.

6 METODOLOGIA

Este plano de ação será desenvolvido na estrutura física da unidade de saúde para incentivar a efetiva participação dos usuários cadastrados na área adscrita à USF Maria Borges em Mansidão-BA. No momento não existe projetos de educação em saúde básica para os usuários da unidade, existindo assim a necessidade de se trazer melhorias para a qualidade de vida dos moradores da área adscrita e orientar sobre algumas mudanças nos hábitos culturais que buscam a prevenção das doenças ocasionadas por parasitoses, especificamente as intestinais.

Então por meio deste plano de ação serão realizadas ações onde a equipe multiprofissional do USF irá desenvolver as práticas de educação em saúde com os usuários cadastrados na área sendo um quantitativo de 3.500, onde desses são crianças 1.491 usuários, dos quais busca-se a redução em 80% dos casos de infecções por parasitoses intestinais, uma vez que o responsável adulto pela família

irá participar das ações a fim de mudar os hábitos de higiene e cuidados com a água e alimentos. 75% dessas crianças vêm de famílias caracterizadas por baixa renda de acordo com dados fornecidos pelos agentes comunitários de saúde. As crianças têm idade entre 0 e 12 anos.

Inicialmente para execução do plano de ação serão realizados três encontros para capacitação de todos os profissionais que compõem a equipe da USF sobre a temática, para que os mesmos possam desenvolver e trabalhar os objetivos apresentados no plano de ação em conjunto para que ocorra da melhor maneira possível, logrando êxito ao término da implementação do mesmo. Os profissionais agentes comunitários de saúde serão orientados para intensificar as visitas aos usuários a fim de informar sobre a importância da prevenção das infecções parasitárias e também sobre os riscos das famílias que habitam em locais sem saneamento básico, tendo assim um cuidado maior para o manuseio de alimentos e o acondicionamento de água própria para o consumo evitando o risco de contaminação por cistos de parasitos.

Nestes encontros dedicados a capacitação dos profissionais da unidade de saúde será abordado temas como: a concepção de educação popular em saúde; o processo do diálogo entre o saber popular e o saber científico; educação popular enquanto um método vivenciado na comunidade e por fim, conhecimentos referentes as parasitoses, tipos, transmissão, tratamento e prevenção que será repassado para os participantes das ações.

Todos estes temas mencionados visam à capacitação dos profissionais de saúde para que possibilitem a execução deste plano de ação junto aos usuários. Após a capacitação serão realizados os encontros com a população, que serão conduzidos pelos profissionais de saúde. Os encontros serão de forma participativa e problematizadora, com base nos princípios da Educação Popular em Saúde, dando ênfase a melhoria na qualidade de vida através de hábitos de higiene e cuidado com a manipulação e ingestão de alimentos , além de apresentar os danos causados pela ausência de saneamento básico.

Para o desenvolvimento das ações com os usuários serão realizados 10 encontros durante cinco semanas, os encontros acontecerão duas vezes durante a semana. Serão divididos os grupos de acordo com a localidade onde habitam. Cada profissional de saúde da unidade irá desenvolver as atividades propostas pelo plano de ação a fim de apresentar o objetivo principal do plano de ação que trata-se da

prevenção e controle das infecções parasitárias, as ações serão realizadas a partir de rodas de conversas, discussões sobre as infecções parasitárias, cuidados e hábitos de higiene, ilustrações apresentadas em slides para citar os fatores desencadeadores das infecções por parasitas, quais os tipos de parasitas e os sintomas de cada tipo de infecção.

O médico e a enfermeira irão incentivar os usuários a buscarem assistência em saúde na USF, regularmente a fim de controlar possíveis infestações por parasitas. Os profissionais da equipe contribuirão na orientação das atividades, com o desenvolvimento de dinâmicas, rodas de conversas a fim de apresentar aos usuários a importância da prevenção e controle das enteroparasitoses.

Para a execução deste plano de ação serão necessários recursos humanos, estes correspondem aos profissionais da equipe multidisciplinar de saúde da família (médico, dentista, enfermeira, auxiliar de enfermagem, auxiliar de dentista, agentes comunitários de saúde, recepcionista, auxiliar de serviços gerais). Os materiais de consumo necessários são: folha de papel A4, canetas, cartolinas, folders educativos. Os materiais serão adquiridos com recursos do autor do plano de ação.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 08/2017	Mês 09/2017	Mês 10/2017	Mês 11/2017	Mês 12/2017
Elaboração do plano de ação					
Levantamento bibliográfico					
Apresentação do plano para a equipe da USF					
Capacitação da equipe Multiprofissional de saúde da USF					
Encontro com os usuários no USF desenvolvendo as ações do plano					
Defesa do TCC					

8 IMPACTOS ESPERADOS

- Aumento no vínculo entre a comunidade e a equipe de saúde da família;
- Redução de casos de infecções gastrointestinais em crianças ocasionadas por parasitoses em após o acesso aos diversos serviços de informação, prevenção e controle ofertados na USF;
- Ter melhorias da resolutividade dos serviços ofertados pela unidade de saúde;
- Melhoria na qualidade de vida dos usuários a partir de práticas de saúde, hábitos de higiene e cuidados com o manuseio de alimentos e acondicionamento da água potável;
- Aumento da co-responsabilização da equipe de saúde e da comunidade no processo de trabalho preventivo.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As infecções intestinais ocasionadas por parasitoses são um dos problemas de saúde pública encontrado entre os usuários do USF Maria Borges em Mansidão-BA, principalmente nas crianças de 0 a 12 anos de idade, esta prevalência de parasitoses intestinais é proveniente da precariedade do saneamento básico ou ausência do mesmo, além da falta de informação sobre o acondicionamento da água e a falta de cuidados com a higiene individual ou com as instalações, bem como o manuseio da água e manipulação dos alimentos ingeridos.

É visivelmente perceptível que os números de casos de infecção por parasitoses têm sua prevalência nas áreas consideradas de risco onde não possui saneamento e os moradores possuem renda baixa e o nível de escolaridade é inferior, sendo uma localidade composta por famílias com baixas condições socioeconômicas.

Neste plano de ação será realizado ações preventivas e de controle as infestações parasitárias com os usuários, alcançando efetivamente os objetivos propostos inicialmente, promovendo a redução dos casos de infecções intestinais por parasitoses, após a implementação e execução do plano de ação, isto através das mudanças no habito de vida dos usuários participantes do plano de ação. As

orientações e ações em educação em saúde conscientizarão os usuários para a busca por mudanças nos hábitos de higiene individual, cuidado com as instalações, água e alimentos de forma correta a fim de evitar a ingestão de cistos dos parasitos, reduzindo a transmissão de parasitos, principalmente entre as crianças, possibilitando a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos da comunidade da área adscrita ao USF Maria Borges, Mansidão-BA.

REFERÊNCIAS

CHAVES, A. C. P.; SEIXAS F.J.T.; DANTAS. M. M. I. Revisão do mecanismo fisiopatológico da amembíase. **Rev. Augustus**, V.14, 2010.

DE CARLI, G.A. ; TASCA, T.; MACHADO, A.R.L. Parasitoses intestinais. In: **Medicina Ambulatorial: Conduas e atenção primária baseadas em evidências** 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FIGUEIREDO, M. O.; QUEROL, E. **Levantamento das parasitoses intestinais em crianças de 4 a 12 anos e funcionários que manipulam os alimentos de um centro socioeducativo de Uruguaiana RS, Brasil.** 2011.

GURGEL, Ricardo Queiroz et al. Creche: ambiente expositor ou protetor nas infestações por parasitas intestinais em Aracaju, SE. **Revista Brasileira de Medicina Tropical**, vol. 38, n. 3, p. 267-269, maio/junho. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsbmt/v38n3/24009.pdf> >. Acesso em: 2 abr. 2017.

LIMA, D. S. et al. Parasitoses intestinais infantis no nordeste brasileiro: uma revisão integrativa de literatura. **Caderno de graduação- Ciências Biológicas e da Saúde FACIPE**, 2013.

LODO, M. et al. Prevalência de enteroparasitose em município do interior Paulista. Ver. Brás. **Crescimento desenvolvimento. Hum.**[on line], v.20, nº3, P.769-777, 2010. Disponível em: <http://pepsicbvsalud.org/pdf/rbcdh/v20n3/12.pdf>. Acesso 01/02/2017.

NEVES, D.P. **Parasitologia Humana** 11. Ed.São Paulo: Atheneu, 2005. Disponível em:<http://szb.org.br/blog/conteúdos/bibliografias/06-veterinariana/parasitologia-humana.pdf>. acesso em : 01/02/2017.

PEREIRA, Camila. Ocorrência da esquistossomose e outras parasitoses intestinais em crianças e adolescentes de uma escola municipal de Jequié, Bahia, Brasil. **Revista Saúde.com**, V.6, N.1,p.24-31. 2010.

SMITH, V.V. **Parasitismo intestinal**. In: Goderich, R. R. et al. Temas de medicina interna. 4ª edição. La Habana: Edit. Cien. Med; 2010; vol.3, p.616-24.

SIQUEIRA, L. O; Alberto, K.; YOUNES, S. HAHN, S. Diagnóstico de anemia e parasitoses em crianças em situação de vulnerabilidade social. **Revista Dialogos** V.16, N2, P.18-25. 2011.

ANEXOS



ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ONDE SERÁ REALIZADO O PROJETO DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE



EQUIPE DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA MARIA BORGES DA ROCHA EM AÇÃO COM USUÁRIOS CADASTRADOS NA UNIDADE